

VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO EM SÃO LOURENÇO

O Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – IFSULDEMINAS SL) voltou a subir neste início de maio em comparação com o mesmo período de abril. Dessa vez, **a alta foi de 3,41%** com destaque para as elevações da batata, banana, feijão cariquinho e tomate. Por outro lado, as maiores quedas ocorreram com açúcar refinado e manteiga.

A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) do IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades da região.

Os resultados das pesquisas realizadas podem ser verificados na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Agosto 2025	R\$712,27	-----	50,73%	103h 14min
Setembro 2025	R\$687,60	-3,46%	48,97%	99h 39min
Outubro 2025	R\$712,08	3,56%	50,71%	103h 12min
Novembro 2025	R\$712,02	-0,01%	50,71%	103h 12min
Dezembro 2025	R\$697,29	-2,07%	49,66%	101h 03min
Janeiro² 2026	R\$711,59	2,05%	50,68%	103h 08min
Fevereiro² 2026	R\$717,75	0,87%	47,87%	97h 25min
Março 2026	R\$732,03	1,99%	48,82%	99h 21min
Abril 2026	R\$750,81	2,56%	50,07%	101h 54min
Mai 2026	R\$776,42	3,41%	51,78%	105h 23min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM.

Na primeira semana de maio, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço era de R\$776,42**. Esse é o maior valor desde o início da pesquisa em agosto de 2025 e corresponde a **51,78% do salário mínimo líquido**

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era R\$1.518,00. Já em fevereiro, passou a ser de R\$1.621,00.

(salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **105 horas e 23 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Ao considerar a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,56 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta negativamente o acesso dessas pessoas à alimentação básica, bem como a sua segurança alimentar e nutricional.

Em outras cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados neste mês de maio foram: Três Corações (R\$788,99), Varginha (R\$776,48) e Carmo de Minas (R\$757,38). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais continua ocorrendo em São Paulo (R\$906,14) e o menor valor em Aracaju (R\$619,32). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$793,75.

Entre abril e maio, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, nove tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	34,81%
Banana	12,51%
Feijão carioca	9,57%
Tomate	6,67%
Farinha de trigo	2,97%
Leite integral	2,18%
Arroz	1,89%
Óleo de soja	1,66%
Carne bovina	1,51%

A **batata** apresentou uma diminuição no ritmo da colheita devido à proximidade de finalização da safra que provocou queda na oferta e forte alta nos seus preços médios. O caso da **banana** chama atenção, pois mesmo com a oferta maior e o mercado não muito aquecido, o comportamento dos preços apresentou essa elevação. O **feijão carioca** teve elevação devido à oferta mais restrita e necessidade de recomposição dos estoques por parte das indústrias.³

Um produto manteve os valores médios inalterados em relação ao mês anterior: pão francês.

Três produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Açúcar refinado	-7,65%
Manteiga	-2,85%
Café em pó	-1,51%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP), Conab e Dieese.

No que se refere ao **açúcar refinado**, a queda nas cotações e a expectativa para um maior ritmo na safra 2026/2027 influenciaram o comportamento dos preços deste produto ao consumidor.³

Nossa previsão, realizada no relatório anterior, de que ocorreria uma queda no valor da cesta básica em virtude do atingimento do pico da colheita de alguns itens não se concretizou. Produtos como hortifrutigranjeiros apresentaram fortes elevações, impactando decisivamente no comportamento do índice.

Para o curto prazo, a possibilidade de finalização de colheitas e início das entressafras de alguns produtos, bem como a continuidade do conflito no Oriente Médio, podem provocar novo encarecimento nos itens alimentícios e elevar ainda mais o valor da cesta básica.

Carmo de Minas, 08 de maio de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Matheus Barbosa Alves (aluno do curso Técnico em Administração);
Thales Batista de Andrade (aluno do curso Técnico em Administração);
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)